GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 27.093.940/0001-29

NIRE Nº 42 3 0004951-4

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (Gralha Azul ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a Gralha Azul é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas no Paraná, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 01/2018-Aneel. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP), líquida de encargos, contratada é R$ 226,5 milhões (base julho/2023). Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 01/2018-Aneel:

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 1)	166,60	525
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 2)	165,12	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 1)	100,92	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 2)	92,95	525
Ponta Grossa SS - São Mateus do Sul SS	88,33	230
Ponta Grossa SS - Ponta Grossa Sul SS	30,84	230
Areia SS - União da Vitória Norte SS	52,84	230
União da Vitória Norte SS - São Mateus do Sul SS	91,75	230
Irati Norte SS - Ponta Grossa SS	56,06	230
Areia SS - Guarapuava Oeste SS	62,37	230
Total	**907,78**	

Linhas de Transmissão a serem seccionadas	Proprietário	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	2,84	230kV
Klacel – Ponta Grossa Norte	Copel	21,07	230kV
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	54,53	230kV
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	1,69	230kV
Klacel – Ponta Grossa Norte	Copel	11,93	230kV
Total		**92,06**	

Subestações	Voltagem	Transformadores	Área
Ponta Grossa	(525/√3-230/√3-13,8) kV	10 x 224 MVA = 2.240 MVA	225.280 m²
União da Vitória Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²
Irati Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²
Guarapuava Oeste	(230/√3-138/√3-13,8) kV	10 x 50MVA = 500 MVA	97.440 m²
Castro Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²

Expansões de subestações	Proprietário	Voltagem	Escopo
Bateias	Copel	525kV	Bays 2 x 525 kV
Ivaiporã	Eletrosul	525kV	Bays 2 x 525 kV
Areia	Eletrosul	230kV	Bays 2 x 230 kV
São Mateus do Sul	Copel	230kV	Bays 2 x 230 kV
Ponta Grosa Sul	Copel	230kV	Bay 1 x 230 kV

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Gralha Azul Participações S.A., uma holding controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total em 2025 atingiu 99,94%, 0,04 p.p. superior ao obtido em 2024, de 99,98%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2025	31.12.2024	Variação (R$)	Variação (%)
Receita operacional líquida	468.464	431.674	36.790	8,5
Custos operacionais	(70.530)	(60.547)	(9.983)	16,5
EBITDA (Lajida)	408.764	374.782	33.982	9,1
Resultado financeiro	(161.903)	(159.993)	(1.910)	1,2
Lucro líquido do exercício	154.290	149.306	4.984	(3,3)

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

Receita operacional líquida: acréscimo de R$ 36.790, referente, principalmente, ao aumento na receita de construção de infraestrutura de transmissão de R$ 28;215 em decorrência da implementação de reforço autorizado pelo regulador. A variação também foi impactada positivamente pelo aumento na remuneração dos ativos de contrato.

Custos operacionais: acréscimo de R$ 9.983, se deve, substancialmente, ao aumento de R$ 8.092 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão, reflexo do início da implantação dos reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

Ebitda: o aumento é oriundo, substancialmente, dos impactos supracitados bem como pelo efeito não recorrente do resultado da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP no montante de R$ 7.011.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Gralha Azul agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.628	44.559
Contas a receber de clientes	5	43.026	37.775
Crédito de imposto de renda e contribuição social		4.238	10.944
Ativo de contrato	7	292.716	265.198
Outros ativos circulantes		15.081	9.288
		408.689	**367.764**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	7	2.557.155	2.435.749
Depósitos vinculados	6	40.083	38.671
Outros ativos não circulantes		7.545	4.226
		2.604.783	**2.478.646**
Imobilizado		**2.447**	**2.652**
		2.607.230	**2.481.298**
TOTAL DO ATIVO		**3.015.919**	**2.849.062**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	18.432	20.985
Dividendos	12.c	71.320	89.292
Financiamentos	10	94.037	88.324
Obrigações fiscais e regulatórias		3.523	8.906
Outros passivos circulantes		11.936	4.768
		199.248	**212.275**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	1.858.754	1.863.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	260.892	199.643
Outros passivos não circulantes		18.312	13.040
		2.137.958	**2.075.720**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social		370.155	370.155
Reservas de lucros		308.558	190.912
		678.713	**561.067**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.015.919**	**2.849.062**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	**468.464**	**431.674**
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		(34.797)	(26.705)
Serviço de terceiros		(21.622)	(24.489)
Outros		(14.111)	(9.353)
		(70.530)	**(60.547)**
LUCRO BRUTO		**397.934**	**371.127**
Despesas operacionais			
Outras receitas operacionais		10.830	3.655
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**408.764**	**374.782**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.104	11.360
Juros sobre financiamentos	10	(70.543)	(74.762)
Variação monetária sobre financiamentos	10	(94.863)	(94.302)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		399	(2.289)
		(161.903)	**(159.993)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**246.861**	**214.789**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	(31.322)	(31.259)
Diferido	11	(61.249)	(34.224)
		(92.571)	**(65.483)**
LUCRO DO EXERCÍCIO		**154.290**	**149.306**
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		**0,41683**	**0,40336**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO DO EXERCÍCIO	**154.290**	**149.306**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**154.290**	**149.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		**370.155**	**16.410**	**233.301**	**-**	**619.866**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	149.306	149.306
Dividendos intermediários				(172.645)		(172.645)
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	7.465	-	(7.465)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(35.460)	(35.460)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	106.381	(106.381)	-
Saldos em 31.12.2024	**12**	**370.155**	**23.875**	**167.037**	**-**	**561.067**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	154.290	154.290
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	7.715	-	(7.715)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(36.644)	(36.644)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	109.931	(109.931)	-
Saldos em 31.12.2025	**12**	**370.155**	**31.590**	**276.968**	**-**	**678.713**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**246.861**	**214.789**
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(391.662)	(384.283)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(39.061)	(10.846)
Perdas por ineficiência na construção	(1.076)	16.191
Juros sobre financiamentos	70.543	74.762
Variação monetária sobre financiamentos	94.863	94.302
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(7.011)	(3.278)
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(5.185)	(3.803)
Outros	7.609	6.836
Resultado antes dos tributos ajustado	**(24.119)**	**4.670**
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	289.886	268.579
Contas a receber de clientes	(5.218)	(5.683)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	674	(7.960)
Outros ativos	(4.582)	(13.370)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(2.552)	(35.716)
Obrigações fiscais e regulatórias	(7.519)	1.625
Outros passivos	(9.358)	(13.931)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**237.212**	**198.214**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(74.625)	(74.453)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.200)	(6.640)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**149.387**	**117.121**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(124)	(570)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(124)**	**(570)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamentos	(89.351)	(83.713)
Pagamento de dividendos	(54.616)	(148.832)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	3.773	4.219
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(140.194)**	**(228.326)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9.069**	**(111.775)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	44.559	156.334
Saldo final	53.628	44.559
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9.069**	**(111.775)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(2.615)	(42.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. ("Gralha Azul" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.07.2017, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 01, localizado no estado do Paraná, que totaliza aproximadamente 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 231.725, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 19.02.2023, o Sistema de Transmissão Gralha Azul entrou em operação integral a partir da energização do trecho que percorre a zona urbana e rural das cidades de Ponta Grossa, Imbituva e Irati. Gralha Azul teve as primeiras linhas energizadas em 2021, e, com a conclusão na referida data, antecipou em 16 meses o prazo previsto no contrato de concessão.

Em 2025 e 2024, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31.03.2026.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa implícita do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2025. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
CPC 51 O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	27.210	24.150
Aplicações financeiras	26.418	20.409
	53.628	**44.559**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 43.026 em 31.12.2025 (R$ 37.775 em 31.12.2024) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 24 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, o saldo das garantias vinculadas ao contrato de financiamento era de R$ 40.083 (R$ 38.671 em 31.12.2024). Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldo em 31.12.2023	**2.587.310**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	10.846
Perdas por ineficiência na construção	(16.191)
Juros	185.242
Variação monetária	199.041
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	3.278
Recebimentos RAP construção	(268.579)
Saldo em 31.12.2024	**2.700.947**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	39.061
Ganhos por eficiência na construção	1.076
Juros	185.084
Variação monetária	206.578
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	7.011
Recebimentos RAP construção	(289.886)
Saldo em 31.12.2025	**2.849.871**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	292.716
Ativo não circulante	2.557.155
	2.849.871

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado, no exercício corrente, foi apurado um ganho de R$ 7.011 (R$ 3.278 em 2024).

b) (Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado. Em 2025 foi reconhecido o montante de R$ 1.076 (perda de R$ 16.191 em 2024) referente à ganho por eficiência na construção da infraestrutura.

c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Gralha Azul
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)[1]	226.504
RAP anual – Construção (valor nominal)[1]	202.553
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025	1,8 bilhão
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2025	2.139.715
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 1
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	34,8%
Extensão da linha de transmissão	1.000 km

(1) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2024, que contempla a Revisão Tarifária.
(2) Em 28.03.2024, por meio da Resolução Autorizativa nº 936, a Aneel autorizou a Gralha Azul a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Gralha Azul
2027	117.686
2028	119.538
2029	121.389
2030	121.389
2031	121.389
2031 a 2035	602.020
2036 a 2054	1.353.744
	2.557.155

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	10.684	13.299
Fornecedores de materiais e serviços	7.691	7.632
Encargos de uso da rede elétrica	57	54
	18.432	**20.985**

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados. A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos. A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	2025	2026	Provável	Δ + 25%[1]	Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2025	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
IPCA	1.952.791	4.360	(17.190)	(833)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	1.952.791	1.951.361
(-) Depósitos vinculados	(40.083)	(38.671)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(53.628)	(44.559)
Dívida líquida	**1.859.080**	**1.868.131**
Patrimônio líquido	**678.713**	**561.067**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**2,7**	**3,3**

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	18.432	-	-	-	18.432	18.432
Financiamento	164.260	323.423	315.224	1.890.687	2.693.594	1.952.791
	182.692	**323.423**	**315.224**	**1.890.687**	**2.712.026**	**1.971.223**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	26.418	20.409
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	27.210	24.150
Contas a receber de clientes	43.026	37.775
Depósitos vinculados	40.083	38.671
	136.737	**121.005**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	18.432	20.985
Financiamentos	1.952.791	1.951.361
	1.971.223	**1.972.346**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	90.794	1.858.754	1.949.548	85.376	1.863.037	1.948.413
Encargos	3.243	-	3.243	2.948	-	2.948
	94.037	**1.858.754**	**1.952.791**	**88.324**	**1.863.037**	**1.951.361**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2023	**1.940.463**
Juros	74.762
Variação monetária	94.302
Amortização de principal	(83.713)
Amortização de juros	(74.453)
Saldo em 31.12.2024	**1.951.361**
Juros	70.543
Variação monetária	94.863
Amortização de principal	(89.351)
Amortização de juros	(74.625)
Saldo em 31.12.2025	**1.952.791**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	92.278
2028	93.834
2029	95.450
2030	97.128
2031	98.870
2032 a 2036	522.899
2037 a 2041	577.600
2042 a 2045	280.695
	1.858.754

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2025
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.952.791

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BNDES	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2025 e em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

		31.12.2025			31.12.2024
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	886.385	221.596	79.775	301.371	248.394
Outros	108	27	10	37	38
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	103.506	25.877	9.316	35.193	44.783
Outros	15.650	3.913	1.410	5.323	4.006
Valor líquido		**191.833**	**69.059**	**260.892**	**199.643**

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

Passivo em 31.12.2023	**165.419**
Impostos diferidos no resultado	34.224
Passivo em 31.12.2024	**199.643**
Impostos diferidos no resultado	61.249
Passivo em 31.12.2025	**260.892**

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025 e 31.12.2024, é de R$ 370.155, representado por 370.155.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à GAP.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	31.590	23.875
Reserva de retenção de lucros	276.968	167.037
	308.558	**190.912**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 2025, o valor de R$ 109.931 (R$ 106.381 em 2024) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos dos exercícios de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	154.290	149.306
Reserva legal	(7.715)	(7.465)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	146.575	141.841
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	36.644	35.460
Total dos dividendos anuais	**36.644**	**35.460**

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2023	**30.019**
Pagamento de dividendos	(148.832)
Dividendos intermediários	172.645
Dividendos mínimos obrigatórios	35.460
Saldo em 31.12.2024	**89.292**
Pagamento de dividendos	(54.616)
Dividendos mínimos obrigatórios	36.644
Saldo em 31.12.2025	**71.320**

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
Remuneração de ativo de contrato	391.662	384.283
Operação e manutenção	37.741	36.545
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	39.061	10.846
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**468.464**	**431.674**

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2025			2024		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**246.861**	**246.861**	**246.861**	**214.789**	**214.789**	**214.789**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(61.715)**	**(22.217)**	**(83.932)**	**(53.697)**	**(19.331)**	**(73.028)**
Diferenças permanentes	**(8.356)**	**(283)**	**(8.639)**	**7.590**	**(45)**	**7.545**
	(70.071)	**(22.500)**	**(92.571)**	**(46.107)**	**(19.376)**	**(65.483)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(25.035)	(6.287)	(31.322)	(20.942)	(10.317)	(31.259)
Diferido	(45.036)	(16.213)	(61.249)	(25.165)	(9.059)	(34.224)
	(70.071)	**(22.500)**	**(92.571)**	**(46.107)**	**(19.376)**	**(65.483)**
Alíquota efetiva	**28%**	**9%**	**37%**	**22%**	**9%**	**31%**

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, em 31.12.2025, era de R$ 8.647.

b) Contratos de construção

A Companhia firmou contratos de construção de reforços das linhas de transmissão, conforme Nota 7 – Ativos de Contrato, vigentes até 2026, cujos compromissos futuros em 31.12.2025, eram de R$ 30.974.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R$ 415.292 para danos materiais. A vigência da apólice é 31.05.2026.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2025		
GAP	-	71.320
ENGIE Brasil Energia	711	-
ECV	5	-
	716	**71.320**
31.12.2024	**734**	**89.292**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca
Diretor Presidente

Matheus Amorim
Direto Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos

Shape the future
with confidence

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 31 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 27.093.940/0001-29

NIRE Nº 42 3 0004951-4

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (Gralha Azul ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração Regulatório e as correspondentes Demonstrações Contábeis Regulatórias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a Gralha Azul é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas no Paraná, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 01/2018-Aneel. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP), líquida de encargos, contratada é R$ 226,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 01/2018-Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 1)	166,60	525
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 2)	165,12	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 1)	100,92	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 2)	92,95	525
Ponta Grossa SS - São Mateus do Sul SS	88,33	230
Ponta Grossa SS - Ponta Grossa Sul SS	30,84	230
Areia SS - União da Vitória Norte SS	52,84	230
União da Vitória Norte SS - São Mateus do Sul SS	91,75	230
Irati Norte SS - Ponta Grossa SS	56,06	230
Areia SS - Guarapuava Oeste SS	62,37	230
Total	**907,78**	

Linhas de Transmissão a serem seccionadas	Proprietário	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	2,84	230kV
Klacel – Ponta Grossa Norte	Copel	21,07	230kV
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	54,53	230kV
Areia – Ponta Grossa Norte	Eletrosul	1,69	230kV
Klacel – Ponta Grossa Norte	Copel	11,93	230kV
Total		**92,06**	

Subestações	Voltagem	Transformadores	Área
Ponta Grossa	(525/√3-230/√3-13,8) kV	10 x 224 MVA = 2.240 MVA	225.280 m²
União da Vitória Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²
Irati Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²
Guarapuava Oeste	(230/√3-138/√3-13,8) kV	10 x 50MVA = 500 MVA	97.440 m²
Castro Norte	(230/√3-138/√3-13,8) kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m²

Expansões de subestações	Proprietário	Voltagem	Escopo
Bateias	Copel	525kV	Bays 2 x 525 kV
Ivaiporã	Eletrosul	525kV	Bays 2 x 525 kV
Areia	Eletrosul	230kV	Bays 2 x 230 kV
São Mateus do Sul	Copel	230kV	Bays 2 x 230 kV
Ponta Grosa Sul	Copel	230kV	Bay 1 x 230 kV

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Gralha Azul Participações S.A. ("GAP"), uma holding controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total em 2024 atingiu 99,98%, 0,08 p.p. superior ao obtido em 2023, de 99,90%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2025	2024	Variação (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	326.379	303.903	22.476	7,4%
Lucro da atividade	203.359	185.267	18.092	9,8%
Margem bruta	62%	61%		1,3%
Ebitda (Lajida)[1]	298.051	276.918	21.133	7,6%
Depreciação e amortização	(94.692)	(91.651)	(3.041)	3,3%
Resultado financeiro	(161.903)	(159.993)	(1.910)	1,2%
Imposto de renda e contribuição social	(39.691)	10.767	(50.458)	-468,6%
Lucro líquido	1.765	36.041	(34.276)	-95,1%

1 Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

Receita operacional líquida: acréscimo de R$ 22.476 entre os exercícios, ocasionado, principalmente, pelo ajuste de inflação do ciclo atual. Este aumento foi suavizado pela revisão tarifária aplicada a partir de junho de 2024.

Lucro da atividade: acréscimo de R$ 18.092 como resultado do aumento da receita operacional líquida e aumento dos custos gerenciáveis – Parcela "B". O aumento do custo foi resultado do aumento da depreciação e amortização em R$ 3.041 pela entrada em operação dos ativos, bem como foi observado um maior gasto com pessoal de R$ 5.060.

Ebitda: o aumento é oriundo, substancialmente, dos impactos supracitados, exceto pelos efeitos da depreciação e amortização.

Resultado financeiro: a variação ocorre em função da elevação dos montantes de juros e variação monetária sobre financiamentos em virtude, principalmente, da aceleração do IPCA entre os exercícios analisados.

Lucro líquido: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Gralha Azul agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.628	44.559
Contas a receber de clientes	5	43.026	37.775
Crédito de imposto de renda e contribuição social		4.238	10.944
Outros ativos circulantes		15.081	9.288
		115.973	**102.566**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	40.083	38.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	3.968
Outros ativos não circulantes		7.545	4.226
		47.628	**46.865**
Imobilizado	7	**1.977.302**	**2.029.546**
Intangível		**98.868**	**103.311**
		2.123.798	**2.179.722**
TOTAL		**2.239.771**	**2.282.288**

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	18.432	20.985
Dividendos	11.c	71.320	89.292
Financiamentos	10	94.037	88.324
Obrigações fiscais e regulatórias		3.523	8.906
Outros passivos circulantes		11.936	4.768
		199.248	**212.275**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	1.858.754	1.863.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.399	-
Outros passivos não circulantes		18.312	13.039
		1.881.465	**1.876.076**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11**		
Capital social		370.155	370.155
Reservas de lucros		308.558	190.912
Proventos excedentes da contabilidade societária		(519.655)	(367.130)
		159.058	**193.937**
TOTAL		**2.239.771**	**2.282.288**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**364.447**	**339.436**
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	364.447	339.436
Deduções da receita bruta		
Tributos	**(33.711)**	**(31.398)**
PIS	(6.013)	(5.601)
Cofins	(27.698)	(25.797)
Encargos – Parcela "A"	**(4.357)**	**(4.135)**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.107)	(2.914)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.250)	(1.221)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**326.379**	**303.903**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"	**(126.839)**	**(119.013)**
Depreciação e amortização	(94.692)	(91.651)
Serviços de terceiros	(19.615)	(19.525)
Pessoal e Administradores	(5.063)	(3)
Outros custos operacionais	(7.469)	(7.834)
Outras despesas operacionais, líquidas	3.819	377
LUCRO DA ATIVIDADE	**203.359**	**185.267**
Resultado financeiro		
Renda de aplicações financeiras	3.104	11.360
Renda de depósitos vinculados	5.185	3.803
Juros sobre financiamentos	(70.543)	(74.762)
Variação monetária sobre financiamentos	(94.863)	(94.302)
Outras despesas financeiras, líquidas	(4.786)	(6.092)
	(161.903)	**(159.993)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**41.456**	**25.274**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(39.691)	10.767
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.765**	**36.041**
Lucro por ação básico e diluído – em reais	**0,0048**	**0,0974**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.765**	**36.041**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**1.765**	**36.041**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proventos excedentes da contabilidade societária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		**370.155**	**16.410**	**233.301**	**(253.865)**	**-**	**366.001**
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	36.041	36.041
Dividendos intermediários		-	-	(172.645)	-	-	(172.645)
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(113.265)	113.265	-
Destinações propostas à AGO1:							
-Reserva legal		-	7.465	-	-	(7.465)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(35.460)	(35.460)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	106.381	-	(106.381)	-
Saldos em 31.12.2024	**11**	**370.155**	**23.875**	**167.037**	**(367.130)**	**-**	**193.937**
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.765	1.765
Dividendos intermediários		-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(152.525)	152.525	-
Destinações propostas à AGO[1]:							
-Reserva legal		-	7.715	-	-	(7.715)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(36.644)	(36.644)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	109.931	-	(109.931)	-
Saldos em 31.12.2025	**11**	**370.155**	**31.590**	**276.968**	**(519.655)**	**-**	**159.058**

(1) Assembleia Geral Ordinária.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REGULATÓRIO (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	41.456	25.274
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Variação monetária sobre financiamentos	94.863	94.302
Depreciação e amortização	94.692	91.651
Juros sobre financiamentos	70.543	74.762
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(5.185)	(3.803)
Outros	7.284	6.543
Resultado antes dos tributos ajustado	**303.653**	**288.729**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(5.218)	(5.683)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	674	(7.960)
Outros ativos	(4.582)	(13.370)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	63	6.572
Obrigações fiscais e regulatórias	(7.519)	1.625
Outros passivos	(9.358)	(13.931)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**277.713**	**255.982**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(74.625)	(74.453)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.200)	(6.640)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**189.888**	**174.889**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(40.625)	(58.338)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(40.625)**	**(58.338)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamentos	(89.351)	(83.713)
Pagamento de dividendos	(54.616)	(148.832)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	3.773	4.219
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(140.194)**	**(228.326)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9.069**	**(111.775)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	44.559	156.334
Saldo final	53.628	44.559
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**9.069**	**(111.775)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(2.615)	(42.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.. ("Gralha Azul" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.07.2017, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão n° 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 01, localizado no estado do Paraná, que totaliza aproximadamente 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 231.725, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 19.02.2023, o Sistema de Transmissão Gralha Azul entrou em operação integral a partir da energização do trecho que percorre a zona urbana e rural das cidades de Ponta Grossa, Imbituva e Irati. Gralha Azul teve as primeiras linhas energizadas em 2021, e, com a conclusão na referida data, antecipou em 16 meses o prazo previsto no contrato de concessão.

Em 2025 e 2024, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico versão de 2022, estruturado pela Aneel por meio da Resolução Normativa Aneel n° 933, de 18.05.2021 e revisado e aprovado pelo Despacho n° 2.904 de 17.09.2021.

A Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1° de janeiro de 2022.

As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações contábeis para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativo em certos aspectos. Estas diferenças estão explicadas na Nota 15 – Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado regulatórios e societários.

Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis regulatórias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis regulatórias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia. Assim, estas demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis regulatórias. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. Adicionalmente, os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, e são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais e no de concessão.

d) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis societárias pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Receita de operações com transmissão de energia elétrica

Destina-se à contabilização da receita faturada a terceiros pelo uso da infraestrutura do sistema de transmissão e receitas não faturadas pela disponibilização do uso das linhas, redes e subestações do sistema de transmissão. Essa receita refere-se à prestação de serviços relativos à disponibilização instalações de rede básica, transformadores de fronteira e demais instalações de transmissão. A receita é reconhecida quando o ONS apura os valores que a Companhia tem o direito de faturar de cada agente de transmissão, conforme previsto em contrato de prestação de serviços de transmissão entre o Poder Concedente e a Outorgada.

g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	27.210	24.150
Aplicações financeiras	26.418	20.409
	53.628	**44.559**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 43.026 em 31.12.2025 (R$ 37.775 em 31.12.2024) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 24 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, o saldo das garantias vinculadas ao contrato de financiamento era de R$ 40.083 (R$ 38.671 em 31.12.2024). Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. IMOBILIZADO

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou o Lote 1 do Leilão de Transmissão n° 02/2017, promovido pela Aneel, localizado no estado do Paraná, que totaliza, aproximadamente, 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) apresentada pela Companhia foi de R$ 231.725, com deságio de 34,8% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 355.407, a valores de 11.08.2018. O CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025, era de R$ 1,8 bilhão.

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2025	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2025	Valor líquido em 31.12.2024
Transmissão									
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	42.833	-	-	-	42.833	-	(6.042)	36.791	38.461
Máquinas e equipamentos	2.174.464	-	(7)	7.649	2.182.106	7.642	(295.812)	1.886.294	1.966.806
Terrenos	6.461	-	-	-	6.461	-	(857)	5.604	5.856
Veículos	1.119	-	-	-	1.119	-	(323)	796	956
Outros	122	-	-	42	164	42	(16)	148	115
Subtotal	**2.224.999**	**-**	**(7)**	**7.691**	**2.232.683**	**7.684**	**(303.050)**	**1.929.633**	**2.012.194**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2025	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2025	Valor líquido em 31.12.2024
Transmissão									
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	624	-	-	624	624	-	624	-
Máquinas e equipamentos	15.174	34.055	-	(7.667)	41.562	26.388	-	41.562	15.174
A ratear - Mão de obra própria	-	723	-	-	723	723	-	723	-
A ratear - Serviços de terceiros	59	1.757	-	-	1.816	1.757	-	1.816	59
A ratear - Outros	28	332	-	-	360	332	-	360	28
Adiantamento a fornecedores	2.073	473	-	-	2.546	473	-	2.546	2.073
Outros	18	44	-	(24)	38	20	-	38	18
Subtotal	**17.352**	**38.008**	**-**	**(7.691)**	**47.669**	**30.317**	**-**	**47.669**	**17.352**
Total do Ativo Imobilizado	**2.242.351**	**38.008**	**(7)**	**-**	**2.280.352**	**38.001**	**(303.050)**	**1.977.302**	**2.029.546**

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão									
Edificações, obras civis e benfeitorias	42.833	-	-	-	42.833	-	(4.372)	38.461	42.833
Máquinas e equipamentos	2.174.032	-	(22)	454	2.174.464	432	(207.658)	1.966.806	2.051.494
Terrenos	6.461	-	-	-	6.461	-	(605)	5.856	6.461
Veículos	695	-	-	424	1.119	424	(163)	956	687
Outros	41	-	-	81	122	81	(7)	115	40
Subtotal	**2.224.062**	**-**	**(22)**	**959**	**2.224.999**	**937**	**(212.805)**	**2.012.194**	**2.101.515**

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão									
Máquinas e equipamentos	2.229	13.853	-	(908)	15.174	12.945	-	15.174	2.229
A ratear – Serviços de terceiros	-	59	-	-	59	59	-	59	-
A ratear – Outros	-	28	-	-	28	28	-	28	-
Adiantamento a fornecedores	15	2.058	-	-	2.073	2.058	-	2.073	15
Outros	-	69	-	(51)	18	18	-	18	-
Subtotal	**2.244**	**16.067**	**-**	**(959)**	**17.352**	**15.108**	**-**	**17.352**	**2.244**
Total do Ativo Imobilizado	**2.226.306**	**16.067**	**(22)**	**-**	**2.242.351**	**16.045**	**(212.805)**	**2.029.546**	**2.103.759**

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	10.684	13.299
Fornecedores de materiais e serviços	7.691	7.632
Encargos de uso da rede elétrica	57	54
	18.432	**20.985**

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

b) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	18.432	-	-	-	18.432	18.432
Financiamento	164.260	323.423	315.224	1.890.687	2.693.594	1.952.791
	182.692	**323.423**	**315.224**	**1.890.687**	**2.712.026**	**1.971.223**

d) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	26.418	20.409
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	27.210	24.150
Contas a receber de clientes	43.026	37.775
Depósitos vinculados	40.083	38.671
	136.737	**121.005**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	18.432	20.985
Financiamentos	1.952.791	1.951.361
	1.971.223	**1.972.346**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	90.794	1.858.754	1.949.548	85.376	1.863.037	1.948.413
Encargos	3.243	-	3.243	2.948	-	2.948
	94.037	**1.858.754**	**1.952.791**	**88.324**	**1.863.037**	**1.951.361**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2023	**1.940.463**
Juros	74.762
Variação monetária	94.302
Amortização de principal	(83.713)
Amortização de juros	(74.453)
Saldo em 31.12.2024	**1.951.361**
Juros	70.543
Variação monetária	94.863
Amortização de principal	(89.351)
Amortização de juros	(74.625)
Saldo em 31.12.2025	**1.952.791**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	92.278
2028	93.834
2029	95.450
2030	97.128
2031	98.870
2032 a 2036	522.899
2037 a 2041	577.600
2042 a 2045	280.695
	1.858.754

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2025
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.952.791

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BNDES	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2025 e 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025 e 31.12.2024, é de R$ 370.155 , representado por 370.155.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à GAP.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	31.590	23.875
Reserva de retenção de lucros	276.968	167.037
	308.558	**190.912**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Para fins societários, em 2025, o valor de R$ 106.381 (R$ 90.056 em 2024) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido societário do exercício, (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

Saldo em 31.12.2023	**30.019**
Pagamento de dividendos	(148.832)
Dividendos intermediários	172.645
Dividendos mínimos obrigatórios	35.460
Saldo em 31.12.2024	**89.292**
Pagamento de dividendos	(54.616)
Dividendos mínimos obrigatórios	36.644
Saldo em 31.12.2025	**71.320**

d) Proventos excedentes da contabilidade societária

Refere-se à diferença de resultado da Companhia entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória.

NOTA 12. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, em 31.12.2025, era de R$ 8.647.

b) Contratos de construção

A Companhia firmou contratos de construção de reforços das linhas de transmissão, conforme Nota 7 – Ativos de Contrato, vigentes até 2026, cujos compromissos futuros em 31.12.2025, eram de R$ 30.974 .

NOTA 13. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R$ 415.292 para danos materiais. A vigência da apólice é 31.05.2026.

NOTA 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2025		
GAP[1]	-	71.320
ENGIE Brasil Energia	711	-
EBV[2]	5	-
	716	**71.320**
31.12.2024	**734**	**89.292**

(1) Gralha Azul Participações S.A.
(2) ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita
	Suprimento de energia
2025	
ENGIE	2.838
CEE[1]	264
Jaguara	401
EEC[2] e EEN[3]	77
CLWP[4]	330
Umburanas	137
Santo Agostinho	185
Assú Sol	219
Assuruá Participações I	61
Assuruá Participações II	24
Assuruá Participações III	144
Assuruá Participações IV	35
Assuruá Participações VI	19
Assuruá Participações V	18
Outras	279
	5.031
2024	**3.671**

(1) Companhia Energética Estreito.
(2) Energias Eólicas do Ceará Ltda.
(3) Energias Eólicas do Nordeste Ltda.
(4) Conjunto Eólico Campo Largo.

NOTA 15. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIOS E SOsocietários

As demonstrações contábeis societárias são elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Enquanto as demonstrações contábeis regulatórias seguem a regulamentação determinada pela Aneel. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas contábeis regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas contábeis societárias.

Balanço Patrimonial

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		53.628	-	53.628	44.559	-	44.559
Contas a receber de clientes		43.026	-	43.026	37.775	-	37.775
Crédito de imposto de renda e contribuição social		4.238	-	4.238	10.944	-	10.944
Ativo de contrato	(i)	-	292.716	292.716	-	265.198	265.198
Outros ativos circulantes		15.081	-	**15.081**	**9.288**	-	**9.288**
		115.973	**292.716**	**408.689**	**102.566**	**265.198**	**367.764**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Ativo de contrato	(i)	-	2.557.155	2.557.155	-	2.435.749	2.435.749
Depósitos vinculados		40.083	-	40.083	38.671	-	38.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	-	-	-	3.968	(3.968)	-
Outros ativos não circulantes		7.545	-	7.545	4.226	-	4.226
		47.628	**2.557.155**	**2.604.783**	**46.865**	**2.431.781**	**2.478.646**
Imobilizado	(i)	**1.977.302**	**(1.974.855)**	2.447	**2.029.546**	**(2.026.894)**	**2.652**
Intangível	(i)	**98.868**	**(98.868)**	-	**103.311**	**(103.311)**	-
TOTAL		**2.239.771**	**776.148**	**3.015.919**	**2.282.288**	**566.774**	**2.849.062**

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		18.432	-	18.432	20.985	-	20.985
Dividendos		71.320	-	71.320	89.292	-	89.292
Financiamentos		94.037	-	94.037	88.324	-	88.324
Obrigações fiscais e regulatórias		3.523	-	3.523	8.906	-	8.906
Outros passivos circulantes		11.936	-	11.936	4.768	-	4.768
		199.248	**-**	**199.248**	**212.275**	**-**	**212.275**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Financiamentos		1.858.754	-	1.858.754	1.863.037	-	1.863.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	4.399	256.493	260.892	-	199.644	199.644
Outros passivos não circulantes		18.312	-	18.312	13.039	-	13.039
		1.881.465	**256.493**	**2.137.958**	**1.876.076**	**199.644**	**2.075.720**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		370.155	-	370.155	370.155	-	370.155
Reservas de lucros		308.558	-	308.558	190.912	-	190.912
Proventos excedentes da contabilidade societária		(519.655)	519.655	-	(367.130)	367.130	-
		159.058	**519.655**	**678.713**	**193.937**	**367.130**	**561.067**
TOTAL		**2.239.771**	**776.148**	**3.015.919**	**2.282.288**	**566.774**	**2.849.062**

Demonstração do resultado

		2025			2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**364.447**	**111.289**	**475.736**	**339.436**	**99.174**	**438.610**
Receita de implementação de infraestrutura	(iii)	-	39.061	39.061	-	10.846	10.846
Remuneração do ativo de contrato	(iv)	-	391.662	391.662	-	384.283	384.283
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	(v)	364.447	(319.434)	45.013	339.436	(295.955)	43.481
Deduções da receita bruta							
Tributos		**(33.711)**	**29.546**	**(4.165)**	**(31.398)**	**27.376**	**(4.022)**
PIS	(iii)	(6.013)	5.269	(744)	(5.601)	4.883	(718)
Cofins	(iii)	(27.698)	24.277	(3.421)	(25.797)	22.493	(3.304)
Encargos – Parcela "A"		**(4.357)**	**-**	**(4.357)**	**(4.135)**	**-**	**(4.135)**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(3.107)	-	(3.107)	(2.914)	-	(2.914)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE		(1.250)	-	(1.250)	(1.221)	-	(1.221)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**326.379**	**140.835**	**467.214**	**303.903**	**126.550**	**430.453**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		**(126.839)**	**57.559**	**(69.280)**	**(119.013)**	**59.687**	**(59.326)**
Custo de implementação de infraestrutura	(vi)	-	(34.797)	(34.797)	-	(26.705)	(26.705)
Depreciação e amortização	(viii)	(94.692)	94.363	(329)	(91.651)	91.356	(295)
Serviços de terceiros	(ix)	(19.615)	(2.007)	(21.622)	(19.525)	(4.964)	(24.489)
Pessoal e Administradores		(5.063)	-	(5.063)	(3)	-	(3)
Outros custos operacionais		(7.469)	-	(7.469)	(7.834)	-	(7.834)
Outras despesas operacionais, líquidas	(ix)	3.819	7.011	10.830	377	3.278	3.655
LUCRO DA ATIVIDADE		**203.359**	**205.405**	**408.764**	**185.267**	**189.515**	**374.782**
Resultado financeiro							
Renda de aplicações financeiras		3.104	-	3.104	11.360	-	11.360
Renda de depósitos vinculados		5.185	-	5.185	3.803		3.803
Juros sobre financiamentos		(70.543)	-	(70.543)	(74.762)	-	(74.762)
Variação monetária sobre financiamentos		(94.863)	-	(94.863)	(94.302)	-	(94.302)
Outras despesas financeiras, líquidas		(4.786)	-	(4.786)	(6.092)	-	(6.092)
		(161.903)	**-**	**(161.903)**	**(159.993)**	**-**	**(159.993)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**41.456**	**205.405**	**246.861**	**25.274**	**189.515**	**214.789**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(x)	(39.691)	(52.880)	(92.571)	10.767	(76.250)	(65.483)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**1.765**	**152.525**	**154.290**	**36.041**	**113.265**	**149.306**
Lucro por ação básico e diluído – em reais		**0,0048**	**-**	**0,4168**	**0,1215**	**-**	**0,3415**

Efeitos de contabilização de contratos de concessão

(i), (iii), (iv), (v), (vi), (vii), (viii) e (ix), Ativo de contrato, imobilizado, intangível, receita e custo de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato

Na contabilidade societária, a parcela correspondente aos custos de construção, adicionadas de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção, é reconhecida como ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. Os gastos decorrentes da construção da linha de transmissão são reconhecidos diretamente no resultado no exercício, na rubrica de "Custo de implementação da infraestrutura". Em contrapartida, para fins regulatórios estes gastos são reconhecidos no imobilizado e não há reconhecimento de receita de implementação de infraestrutura.

Na contabilidade societária, a RAP construção corresponde à parcela de realização do ativo de contrato. No regulatório esse valor é reconhecido como receita de operações com transmissão de energia elétrica. Além disso, tanto na contabilidade regulatória quanto na societária a receita de operação e manutenção (O&M) é reconhecida em contrapartida ao resultado, não gerando diferença entre as contabilidades.

Adicionalmente, os juros referentes ao financiamento com o BNDES foram capitalizados na contabilidade regulatória até a conclusão da construção do sistema de transmissão encerrada em 2023.

(ii) e (x) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os efeitos das diferenças acima apresentadas geram imposto de renda e contribuição social diferidos nas demonstrações societárias. Para fins regulatórios, esses efeitos não são considerados, conforme mencionado no item acima.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31.12.2025
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	
Saldo no início do exercício	**(367.130)**
(iii) Receita de implementação de infraestrutura, líquida	(68.607)
(iv) Remuneração do ativo de contrato	(391.662)
(v) Receita de operações com transmissão de energia elétrica	319.434
(vi) Custo de implementação de infraestrutura	34.797
(viii) Depreciação e amortização	(94.363)
(ix) Outros custos não gerenciáveis – Parcela “B”	(5.004)
(x) Tributos diferidos sobre as diferenças de práticas contábeis	52.880
Saldo no final do exercício	**(519.655)**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025, da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca
Diretor Presidente

Matheus Amorim
Direto Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias ("demonstrações contábeis") da **GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE"), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos
A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 31 de março de 2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Shape the future
with confidence

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 24 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Termo de responsabilidade – Demonstração Contábil Regulatória - Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa nº **846**, de **11 de junho de 2019**, bem como os signatários, às previstas nos artigos **171 e 299**, ambos do Código Penal.

Florianópolis, 24 de abril de 2026.

_____
Gustavo Henrique Labanca
Diretor Executivo

_____
Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

_____
Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 846, DE 11 DE JUNHO DE 2019
(revogou a Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004)
Art. 13. Constitui infração do Grupo V:
(...)
XVII - fornecer documentos ou informações falsas à ANEEL;

CÓDIGO PENAL
Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Henrique Labanca, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D1A8-84F0-BBA9-C9D7.

Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Henrique Labanca, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D1A8-84F0-BBA9-C9D7.